



ATA DA 18ª (DÉCIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 19 (DEZENOVE) DIAS DO MÊS DE MAIO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE ONLINE, EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO Nº 001/2020, DE 08 DE ABRIL DE 2020, A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das matérias: **Decreto Municipal nº 20.05.15/001**, enviado através da Prefeitura Municipal, que “Dispõe sobre determinação de Toque de Recolher em todo o território do Município de Itaipava, sendo medida necessária à prevenção da disseminação do Coronavírus, causador da COVID-19, e dá outras providências”. **Ofício nº 0084/2020/PmJJGR**, enviado através do Promotor de Justiça Sr. Luiz Dionísio de Melo Júnior, que “Encaminha cópia de Recomendação 01/2020 SAJ nº 09.2017.00001704-6, que trata das contratações temporárias no Município de Itaipava-CE para fins de amplo conhecimento dessa Casa Legislativa”. O Presidente solicitou a todos para que se colocassem em pé por um minuto de silêncio em memória da Sra. Raimunda Lopes Aires, mãe do Vereador João Aires. Iniciando o **Grande Expediente**: o Presidente destinou os trabalhos a **Tribuna Livre**, onde apresentou a Secretária de Educação para que a mesma fizesse algumas colocações em relação a Secretaria de Educação. No uso da palavra a Secretária **Marcília Galdino**: cumprimentou a todos. Agradeceu pelo convite e disse que esse tempo da pandemia eram tempos difíceis, principalmente para a educação pois houveram perdas que não serão

recuperadas tão cedo onde o ano letivo estava totalmente comprometido. Disse que enviou para todos os Vereadores o Plano de Contingencia da Educação onde fala sobre algumas ações que serão implementadas no retorno das aulas. Frisou que até o final de maio não teria retorno e que o retorno estava estimado para o início de junho, mas provavelmente isso não será possível pois nada modificou nessa guerra contra o Coronavírus. Ressaltou que o Município de Itaipava, o Brasil e o mundo passam por tempos difíceis, disse que o Estado e o MEC já lançaram a proposta para não retomarem até 18 de junho e que provavelmente Itaipava acompanhava e no mês de junho ainda não seria possível retornar, mas isso era algo que ainda não estava concretizado era preciso uma definição do Estado e do MEC. Disse que concomitante a isso estavam sendo feitas algumas ações desde o começo da pandemia, como ações educativas em casa, vídeos, *lives* culturais e de contação de histórias infantis. Falou sobre a satisfação de terminar a entrega dos kits alunos e todos os 1355 alunos de Itaipava receberam o kit da merenda escolar posto pela nova lei do *pleinair*. Disse que não foi feita distinção de entrega e que todo mundo recebeu. Agradeceu a todos os gestores, professores, coordenadores que ajudaram na entrega e que essa entrega foi feita de modo que não houve aglomeração e que foi de forma confortável aos pais sendo possível terminar essa entrega no domingo na comunidade do Logradouro. Disse que era uma cesta básica e que recebiam de merenda escolar por mês no Município de Itaipava R\$ 22.685,00 (vinte dois mil, seiscentos e oitenta e cinco reais) e que todo mundo sabia que a merenda escolar era 0,36 centavos por dia e então não teria como uma parcela de R\$ 22.685,00 para os 1355 alunos. Falou que foi feito montado um kit e que foi todo fundamentado pela nutricionista do Município de forma com que tivesse produtos e uma proteína que era o frango. Frisou que era para os jovens e crianças terem um valor nutricional adequado, disse que o kit tinha 8 itens entre eles leite em pó, massa de mingau e a proteína. Disse que ao contrário do que o FNDE solicitou, não foi entregue só as famílias carentes, mas foi optado para que todos os alunos da rede municipal pudessem receberem. Continuou dizendo que no plano já teriam algumas ações para o retorno como a implementação da sexta aula e aulas dia de sábado. Disse que

como Secretaria não queriam ainda implementar o estudo domiciliar de fato e de direito, mas estava sendo priorizado a qualidade pois Itaipava era conhecida como uma cidade de nível de educação excelente e acreditamos que o estudo domiciliar ainda não era algo que fizesse parte do dia a dia. Ressaltou que existem crianças no Baixo Giqui, Canto da Onça, Caris e até mesmo na própria sede que não tem acesso ainda as mídias. Frisou novamente que ainda não estavam preparados para o estudo domiciliar e por isso era tido muita cautela e ressalvas a respeito disso. Em seguida se colocou à disposição para responder aos questionamentos dos Vereadores. Logo em seguida, fez uso da palavra o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**: cumprimentou a todos. Agradeceu a presença da Secretária e informou aos Vereadores que teria conversado com o Prefeito em relação a algumas atividades e também solicitou a presença do Secretário de Administração o Sr. Mauro. Disse que ficou acertado que no dia 2 de junho ele estaria convidado para a Sessão Virtual na qual vai trazer o balanço geral até o mês de maio. Dando continuidade, fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: saudou a todos e agradeceu a presença da Secretária Marcília. Disse que estava ciente dos trabalhos feitos pela educação e que lembrava que desde o início quando a mesma estava de quarentena já estava fazendo as máscaras para doação. Parabenizou em relação a merenda escolar, pois era apenas para crianças mais carentes e a Secretaria fez com que abrangesse a todas as crianças do Município. Parabenizou novamente a Secretaria de Educação e disse que todos estavam trabalhando com os pés no chão e cientes das obrigações. Perguntou como funcionava os recursos que eram economizados na educação. Em resposta a Secretária **Marcília** agradeceu ao Vereador Célio por acompanhar a todas as ações. Disse que todos os recursos são federais e eles teriam todo um regimento para seguir e que teriam regras que devem ser cumpridas e são recursos vinculados a algumas situações. Disse que em relação a merenda, foi preciso um decreto para poder esse recurso ser utilizado. Disse que como a educação estava parada desde o dia 18 de março foi possível juntar as duas parcelas da merenda e foi comprado esse kit mais elaborado para os alunos e que graças a Deus as famílias saíram satisfeitas.

Falou que provavelmente o retorno das aulas não acontecerá em junho e que o pessoal da secretaria ainda iria ver como será feito esse kit com a parcela do mês de junho. Lembrou que mesmo com o dinheiro da merenda era preciso seguir algumas regras como a utilização de 30% na agricultura familiar. Disse que nesse primeiro kit não foi comprado nada de agricultura familiar e provavelmente no mês de junho irá ser utilizado a parcela para comprar alguns itens da agricultura familiar e que são licitados, pois uma das regras era comprar aquilo que estava licitado. Relembrou do início da pandemia onde ficou em quarentena junto com o Vereador Célio e a Juliana e onde os mesmos começaram a confeccionar as máscaras de tecidos. Disse que todos criticam as máscaras que estavam sendo feitas e com pouco tempo depois a OMS publicou uma nota pedindo para que fizessem máscaras de tecido. Falou que foi entregue três mil e quinhentas máscaras para quem tinha comodidade através do programa Agrinho. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: cumprimentou a todos e agradeceu a presença da Secretária Marcília. Disse que teria elaborado três perguntas, mas que no decorrer de suas explicações já foram respondidas. Falou que teria ficado com dúvida se a educação ficaria distribuindo esses kits até quando durar essa pandemia. A segunda dúvida era quantas cestas foram entregues e a forma que foi distribuída e se foi feito levantamento. Pediu para que essa entrega se cestas fosse intensificado além dos alunos. Em resposta a Secretária **Marcília** disse que irá continuar distribuindo as cestas. Reforçou que foi decreto foi recebido em abril e então foi juntado as parcelas de abril e maio e foi formado um kit maior e em junho se ninguém retornar, as entregar irão continuar e lembrou que não é a alimentação para a família e sim uma merenda para os alunos. Ressaltou que no mês de junho será entregue produtos da agricultura familiar e que será diferente do primeiro kit, mas que vai ser montado também pela nutricionista visando os valores nutricionais. Disse que foi distribuído pela educação 250 cestas básicas e isso foi feito no início. Explicou que foi pego todos os produtos que estavam em estoque nas escolas e foi feito cestas básicas. Disse que foi feito um mapeamento enquanto educação junto com a assistência e identificaram as famílias com mais necessidades foram destruídas com os

produtos que tinham em estoques para as famílias que estavam no cadastro da Assistente Social, mas que também faziam parte e que tinham alunos na rede pública. Disse que foi feito lives solidárias arrecadando muitos alimentos e vários artistas do Município participaram e foi doado algumas para paroquia, outras a Assistência Social identificou uma gama de famílias que estavam precisando. Falou que também doaram para famílias de alunos principalmente para os da creche e zona rural. Disse que não saberiam se iriam continuar de certeza com essas ações de cestas básicas pois era algo muito pertinente a Assistência Social e enquanto Educação foi feito algumas ações para atender essas famílias e o que tinha em estoque já foi colocado. Disse que o que estava sendo feito era a distribuição do leite onde a Educação recebe 450 litros de leite da STA e que foi encabeçado uma campanha enquanto Agrinho que era da massa de mingau, pois estava vendo doado dois litros de leite para as famílias com crianças abaixo de 5 anos, mas só o leite não dava uma refeição. Disse que resolveram doar dois litros de leite e uma massa de mingau pois já dava um jantar ou um café. Ressaltou que toda terça-feira a equipe do Agrinho faz a entrega de 450 litros de leite, sendo que cada família recebe dois litros de leite e uma massa de mingau. Pediu para as pessoas que estavam assistindo a sessão para que pudesse doar massa de mingau para doar junto com os litros de leite. Disse que existe o projeto Trilha do Ererê que era um projeto que não era da Secretaria de Educação, mas que faz parte da doação de cestas básicas. Dando continuidade, fez uso da palavra a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**: saudou a todos. Disse que não iria fazer perguntas pois no decorrer da explanação da Marcília a mesma já tinha esclarecido as suas dúvidas. Agradeceu pela participação da Secretária na sessão e parabenizou a ela e a todas da Secretaria de Educação, parabenizou pelas lives solidárias, pelo programa Conexão Agrinho que estava na rádio levando informações para as pessoas e que isso era muito importante. Parabenizou pela entrega do material escolar dos alunos e pelo kit de alimentação. Disse que ficou supressa pois antes diziam que era apenas para os alunos mais carentes e quando foi ver tinha chegado dois kits para a mesma. Falou que teve que receber a cesta, mas que na mesma hora fez sua doação



para duas mães de famílias que estavam na escola naquele momento. Disse que iria perguntar pelo retorno das aulas, mas como estavam vendo vai ser muito difícil o retorno em junho e disse que como era professora na rede municipal de Russas a cidade estava sendo muito acometida bem pior que Itaipava. Pediu as mães e aos pais que fizessem a sua parte tirando um tempinho estarem ensinando e aproveitando esse tempo livre, há vista que os professores não estavam podendo dar aulas. Parabenizou a todos do Governo Municipal e a todas as Secretarias do Governo de Itaipava pois todo mundo estava vendo que vocês sempre estavam se reunindo e querendo o melhor para o povo e querendo impedir que esse vírus se propagasse no Município fazendo todas as ações possíveis. Pediu ao povo que colaborassem, pois, as Secretarias estavam fazendo as ações necessárias, mas as pessoas teriam que cada um fazer sua parte. Em resposta a Secretária **Marcília** agradeceu a Vereadora Sheila e disse que tinha ficado muito feliz quando a professora disse que você teria doado os seus kits. Ressaltou do material que a Vereadora teria falado e que toda a educação infantil do Município já teria recebido os seus livros e que já era algo que a Educação fazia todos os anos e que esse material estruturado facilitava a educação dessas crianças. Disse que tem feito um apelo a todos os pais e mães, aproveitou e fez novamente o apelo que tenham uma rotina com os seus filhos. Falou que se o seu filho estudasse pela manhã tirasse uma hora da manhã para estudar com ele e do mesmo jeito no período da tarde pois isso era muito importante para que as crianças possam manter uma rotina de estudo e por isso que foi entregue os livros, principalmente da educação infantil para que as professoras possam falar para as mães através do grupo de *WhatsApp* quais seriam as páginas e que a mãe pudesse sentar com essas crianças para ter o momento de estudo e de interação. Disse que foi feito também a entrega de um kit onde constava um livro de pintar, uma caixa de lápis de cor e uma caixa de tinta ou uma caixa de massa de modelar e que todas as crianças da educação infantil e do primeiro e segundo ano do fundamental também receberam. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: disse que foi lançado na internet uma pergunta para os Vereadores querendo saber quais as ações que os



Vereadores estavam fazendo para ajudar as famílias carentes de Itaipava. O mesmo respondeu que os Vereadores teriam suas ações e muitas vezes de formas ocultas pois muitas vezes os Vereadores estavam em contato diretamente com a população. Disse que uma de suas ações foi em parcerias com amigos e que foi doado 44 cestas básicas para famílias carentes do Município e que foi tentando identificar as famílias que estavam em extrema necessidade e foi entregue também 68 kits de lanche para crianças de 68 famílias do Município de Itaipava. Ressaltou que esse era um momento de união onde todos precisavam se reunirem pois existem famílias necessitadas e passando fome. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **João Aires Brito**: cumprimentou a todos. Disse que todos já falaram e que a Secretária já contemplou com quase tudo. Lembrou de quando foi Presidente da Câmara e sempre dizia que uma gestão se fazia de pilares e os Secretários eram uns verdadeiros pilares juntamente com o Prefeito em uma administração. Disse que na Educação existe um grande pilar que realmente eram os professores e mesmo estando nesse período, todos estavam de uma certa forma lutando para que as crianças não ficassem ociosas e para que elas não voltassem com mais deficiência. Disse que cadastrou todas as crianças na plataforma e não teria alcançado os 100% ainda, mas desde o início foi dito que nas reuniões que não era possível alcançar os 100% e o que fosse alcançado era melhor do que não tivesse alcançado ninguém. Disse que o mesmo acompanhava e via o desenvolvimento da criança e os pais quando apresenta alguma dificuldade entra em contato para sanar as suas dúvidas. Disse que isso era em relação a matemática e em relação ao português eram passadas atividades como a leitura, interpretação e atividades para que as crianças pudessem responder. Falou que os professores estavam atentos e se dedicando mesmo estavam em meio de uma pandemia e disse que quando voltasse iriam recuperar esse tempo “perdido”. Disse que já teve uma pequena experiência de acrescentar alguns horários para recuperar alguns dias perdidos quando o mesmo trabalho no Tomé Afonso e que isso requeria mais da criança pois a criança irá passar um tempo maior na escola e que era necessário verificar os problemas que pudessem surgir com o tempinho a mais com essas crianças na



escola. Disse que não será fácil para a educação para que pudesse alcançar o objetivo que tanto era desejado, mas que com certeza os professores estariam dando as mãos para que o Município não viesse a ser penalizado no desenvolvimento das crianças. Parabenizou o trabalho da Secretária de Educação pois era uma profissional muito dinâmica e graças a Deus o Município sempre recebe as Secretárias com uma certa dinâmica que ajudava sempre a desenvolver a educação. Parabenizou novamente a Secretária Marília e toda a sua equipe que trabalham dando essa sustentação para que a Educação do Município de Itaipava tivesse o nome que tem hoje no Governo do Estado e a nível nacional. Em resposta a Secretária **Marcília** agradeceu ao Vereador João Aires e disse que os professores do Município de Itaipava eram uns heróis, pois era muito difícil e nem todos estavam capacitados ainda para uso dessas novas tecnologias, mas que todos viam o empenho desses professores e o dinamismo esmo não estando com o estudo domiciliar estavam mandando atividades e fazendo ações para que essas crianças não quebrassem a rotina de estudo. Agradeceu a sua equipe que montou um sistema de trabalho para dar as formações fazendo salas com o *Google Meet*, fazendo ações via *Cred* e fazendo também conferências. Ressaltou novamente que os professores eram guerreiros por estarem nessa batalha do dia a dia para que os alunos recebam esse conhecimento e que não saíssem tão prejudicados. Falou o Governo do Estado já comunicou que esse ano não será avaliado pelo o *Spaeece* e que essa foi uma ótima decisão que foi tomada pois esse ano não houve momento para alfabetizar e levar o conhecimento afundo para as crianças. Logo em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Antoniel Max Silva Holanda**: cumprimentou a todos. Disse que não tem muitas dúvidas pois estava acompanhando pelas redes sociais, na rádio com o Programa Agrinho e conversando com professores, inclusive com o professor João Aires justamente para saber das ações e que ficava muito feliz em saber que o Município em momento algum desamparava as famílias e os alunos. Disse que teria duas dúvidas, a primeira foi relada pelo Vereador João Aires que era sobre o contato que estava tendo com os alunos passando as atividades e que estava fazendo o acompanhamento. Perguntou a



‘Secretária se todas as escolas estavam aderindo a sistemática de passar as atividades para os alunos que estavam em casa ficarem acompanhando sendo via *WhatsApp* ou via ligação. E a segunda dúvida era em relação os alunos que teriam uma necessidade especial, pois nas aulas presenciais já existem uma certa dificuldade e como tem sido esse nesse período de atividades em casa. Em resposta a Secretária **Marcília** agradeceu ao Vereador Antoniel e disse que o mesmo sempre participava das ações da educação e sabia afundo quais eram as ações, quais eram os avanços e quais eram as dificuldades enquanto educação. Disse que a sistemática de ensino que o professor João Aires havia relatado era utilizado em todas as escolas do Município inclusive as que são anexos como Tomé Afonso, Alto Ferrão e Tabuleiro do Luna. Disse que antes de receber os livros eram feitas xerox para que esses alunos pudessem fazer suas atividades em casa. Com a chega dos livros inclusive na educação infantil foi voltado a utilizares os livros, em relação aos alunos do segundo e quinto ano receberam um livro voltado para avaliações externar e já estavam executando suas atividades. E as demais turmas estavam utilizando essa sistemática quando não era pelo *WhatsApp* era imprimindo ou tirando xerox. Disse que a mesma coisa era feita com os alunos especiais, era mandado as atividades e as professoras acompanhavam pelos grupos e a coordenadora ligava. Ressaltou que a mesma sistemática que usava com os alunos era usada também com os alunos especiais. Dando continuidade, fez o pronunciamento o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: cumprimentou a todos e agradeceu a presença da Secretária Marcília por ter aceitado o pedido de participar dessa Sessão Virtual. Disse que já se sentia contemplado pela explanação que a Secretária teria feito e com os questionamentos que os Vereadores também fizeram. Parabenizou a Secretária pelas ações apresentadas e que a mesma trabalhava sempre pensando em um retorno para as crianças. Disse que todos sabiam que o mundo após essa pandemia não seria o mesmo, mas a sua dúvida era de como seria o retorno das aulas no Município, pois quando passar essa pandemia ainda teríamos que respeitar o distanciamento e utilizar as máscaras durante muito tempo e como o Município se preparava para retomar as aulas e manter a segurança das



crianças. Em resposta a Secretária **Marcília** agradeceu ao Vereador Rosembergue e disse que o mesmo sempre estava acompanhando de perto o trabalho da educação. Disse que tudo era muito novo e que ainda não tinha entendido a dinâmica dessa doença e que estava acompanhando pelo mundo. Falou que a China estava voltando aos poucos e que a França tentou voltar e não teria conseguido, mas disse que estava sendo feitos estudos para entender como será feito esse retorno e saber como será feita essa dinâmica e uso de máscaras e as situações de higiene provavelmente serão colocadas em prática. Disse que as aulas não retornariam agora apenas quando essa situação toda tiver acabado e que quando começar a passar as aulas iniciaram apenas para algumas turmas e a educação infantil não voltará com junto com o ensino fundamental. Ressaltou que ainda estava sendo feito estudo e que não era algo só do Município. Dando continuidade, fez uso da palavra o Presidente **Lauro Marciolino Solheiro Júnior**: perguntou a Secretária se em relação a essa quarentena com os alunos em casa se estava acontecendo algum atrito com a família desse aluno. E a segunda pergunta era se haveria possibilidade de comprar parte da mercadoria da merenda escolar no comércio do Município de Itaipava, haja visto que o comércio estava muito parado e com isso deixar lucro para os comerciantes do Município. Em resposta a Secretária **Marcília** agradeceu ao Presidente Lauro. Disse que não foi aderido o estudo domiciliar o que se estava sendo feito era o envio das atividades para que esses alunos não percam a rotina de estudar. Falou que as aulas virtuais eram disponibilizadas pela SEDUC pelo programa Estude em Casa. Ressaltou que não era algo obrigatório e sim algo para manter o ritmo de estudo e não deixar que a criança fique sem aprender nada. Disse que não estava tendo problema em relação as famílias e o que estava tendo mais era adesão e quando a família não tinha *WhatsApp* era mandado por xerox as atividades. Falou em respeito da compra da mercadoria e disse que era um recurso federal vinculado a licitação de merenda escolar onde foi feito por meio do pregão eletrônico e não existe a possibilidade de comprar em Itaipava pois já estava sendo feito a compra por meio de material licitado. Logo em seguida, fez o pronunciamento o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: destacou que no dia 18 de maio foi celebrado o dia



do nacional de Combate ao Abuso e a exploração Sexual Infantil, somando a luta de toda a rede de garantia de direitos das crianças e adolescentes e cobrou do Poder Executivo o envio da lei atualizada do Conselho Tutelar para a Câmara fazer a aprovação. Agradeceu a Sarah Mesquita que se propôs a doar para a Secretaria de Saúde do Município máscaras faciais confeccionadas pelos alunos do Instituto Federal, campus Tabuleiro do Norte. Pediu ao Presidente que após a pandemia a Câmara pudesse fazer uma Moção de Aplauso para o Instituto Federal do Ceará, campus Tabuleiro do Norte por se preocupar com o Município. Ressaltou sobre uns dos papéis dos Vereadores era justamente o da cobrança e de estar acompanhando as ações do Poder Executivo. Disse que o Vereador não ficava com o dinheiro público e sim acompanhava os gastos desse dinheiro. Falou sobre as ações feitas pelo Poder Executivo sendo que a maioria dessas ações foram postas pelos Vereadores. Dando continuidade, fez o pronunciamento o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: cumprimentou a todos. Agradeceu ao Vereador Antoniel por ter explanado as informações do trabalho do Vereador. Disse que tinha visto uma postagem em um grupo onde uma pessoa falava que os Vereadores de Fortaleza doaram parte de seus subsídios para ações de enfrentamento ao Coronavírus. Falou que não ouviu cobranças que Itaipava teria que fazer a mesma coisa mas viu nas entre linhas o que a população estava dizendo. Fez a comparação do subsídio do Vereador de Fortaleza e Itaipava e disse que se a população acompanhasse o trabalho dos Vereadores iria ver que o seu dia a dia era acompanhar os gastos e cobrar do Poder Executivo ações para melhorar o Município. Disse que o Plano de Contingência do Município de Itaipava para as ações de saúde e enfrentamento do COVID-19 prevê a criação de um comitê de acompanhamento e de aplicação e informação das questões ligadas ao combate a pandemia. Falou que já foi falado nessa Casa que o comitê estava se formando e que a Câmara não teria sido convidada a participar. Disse que não veio nenhuma informação a respeito desse comitê, haja visto que o Vereador Antoniel falou que o Vereador João Aires tem a ideia de se formar uma comissão especial na Câmara para acompanhar independente do Poder Executivo. Falou que acompanhava que fosse criada essa comissão para que os



Vereadores pudessem ter mais acesso e ter uma forma mais fácil de acompanhar essas ações. Disse que o Conjunto Padre Abílio cobrava um posicionamento em relação a pandemia e que a população estava assustada com casos suspeitos e que estavam sem comprimir a quarentena andando no meio da rua como se estivesse desorientada. Ressaltou que a população estava com medo que a infecção se alastrasse pela cidade, especialmente naquele conjunto. Falou da questão do cemitério que estavam fazendo enterros a meia noite e que ninguém sabia como estava sendo feito isso. Frisou que a Câmara deveria estar nesse comitê para estar acompanhando essas questões para que o Município pudesse está vendo todas essas questões e não só colocando barreiras e carro de som nas ruas e esperando que a pessoa adoecesse para o hospital para ser encaminhada sem saber nem se teria vaga. Disse que estava falando na sessão passada sobre a questão de se ter um exemplo e que no Tabuleiro do Luna existia uma pessoa que havia sido notificado, fez o exame e teria dado negativo, mas teria que fazer o outro exame para confirmar e foi recomendado a ficar em casa, mas estava transitando pela rua. Disse que não sabia se esse comitê estava formado e que a Câmara tinha tomado conhecimento, mas não teria sido convidada e que era preciso que essas questões começassem a mudar e que o Poder Legislativo pudesse ter mais espaço para que outras ações sejam executadas e poder ajudar no combate ao Coronavírus. Falou em relação ao Conselho Tutelar e disse que a lei que prevê as vedações de aumento de salário dos Municípios e Estados, até o dia 18 de maio não teria sido sancionada. Disse que ninguém fosse dizer que o Prefeito não teria dado o reajuste dos servidores por conta dessa lei. Frisou que esse reajuste era para ter sido feito até o final de abril e o Prefeito prometeu e não cumpriu. Lamentou mais uma vez o não reajuste dos servidores e disse se não pudesse reajustar os salários desse pelo menos uma gratificação para ajustar a esses servidores. Finalizou falando sobre o Decreto do Ministério Público. Dando continuidade, fez uso da palavra a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**: agradeceu ao Vereador Antoniel que explanou sobre os trabalhos e ações dos Vereadores. Disse que não sabia o que a pessoa de cada Vereador faz fora da Câmara e sim o que a mesma fazia. Falou



que não era possível estar nas redes sociais tirando foto do que cada um estava fazendo, se uma cesta básica era doada não era possível registrar esse momento. Parabenizou a todos os Vereadores por seus trabalhos e disse que muitas pessoas lavam pois não viam realmente o trabalho que os Vereadores tinham. Fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: parabenizou as palavras do Vereador Antoniel e disse que o mesmo resumiu tudo o que o Vereador fazia. Disse que o trabalho do Vereador era fiscalizar, acompanhar e cobrar o Poder Executivo, mas o trabalho feito como pessoa e não como Vereador não era possível ser postado em redes sociais pois isso só se dava respeito a sua consciência. Disse que ajudava as pessoas, mas que isso não precisava ser mostrado pois o que era a ser mostrado era seu trabalho como Vereador e não como pessoa. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Nenhuma matéria na Ordem do dia. O Presidente agradeceu a presença da Secretária de Educação Marcília Galdino. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 26 de maio de 2020, no horário costumeiro, em sala virtual, em virtude da pandemia COVID - 19. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

Vereadores

Assinatura

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erinelto Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

(Handwritten signatures of the council members)